

OAB-Tatuapé solicita maior atenção à Justiça

A 101ª Subsecção da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, através do seu presidente, Luiz Riccetto Neto, oficiou o juiz diretor do Foro Regional do Tatuapé, Francisco Thomaz de Carvalho Júnior, no sentido de que a Justiça fosse colocada à disposição do cidadão tatuapeense durante 24 horas. Tendo em vista, que as medidas urgentes não podem esperar o "horário de expediente do Magistrado" (das 13 às 18 horas), sob pena do perecimento do direito de difícil ou de impossível reparação pois, o "plano" estabelecido pelo Provimento nº 357/89 do Egrégio Conselho Superi-

or da Magistratura (somente nos fins de semana e feriados) é ineficiente para atender as necessidades de uma população.

Os advogados já se condicionaram aos novos tempos, utilizando-se de BIP's ou fornecendo o telefone de sua residência aos seus clientes mas, sem a permanente atuação do Poder Judiciário, que atualmente deixa a população desamparada por 19 horas do dia. De nada adiantou a conquista dos avançados direitos assegurados pela Constituição Federal, que não faz qualquer ressalva sobre os mes-

mos serem garantidos apenas das 13 às 18 horas nos dias úteis e, das 9 às 13 horas, nos feriados e fins de semana.

O referido ofício fora encaminhado ao Conselho Superior da Magistratura e, em razão do seu desacolhimento, a Subsecção ainda oficiou o presidente do Conselho Estadual da OAB, João Roberto Egydio Piza Fontes para que sejam adotadas outras providências.

A OAB - Subsecção do Tatuapé, também oficiou a Prefeitura de São Paulo para que informe quais foram as medidas adotadas ou que ainda pretenda adotar para eliminar os problemas de enchente e de isolamento por águas de chuva que determinaram o fechamento do prédio do Foro do Tatuapé por várias vezes.

Essa Subsecção oficiou o Departamento de Operações do Sistema Viário - DSV para que fosse viabilizada a colocação de placas indicadoras da localização do prédio do Foro Regional do Tatuapé, nas principais rua e avenidas da região tendo em vista que o mesmo situa-se em avenida pouco conhecida, dificultando a localização e o rápido acesso da população e dos advogados de outras regiões.